

Comissão de Anistia continua emperrada

Demitidos e punidos de 94 e 95 exigem o cumprimento da Lei

FUP faz gestões em Brasília para que a Comissão dê início imediato aos processos de reintegração e cobra da Petrobrás que punições e advertências sejam tratadas na mesa de negociação com a empresa

Passados dois meses após a promulgação da Lei 10.790, os companheiros arbitrariamente demitidos e punidos pela Petrobrás nas greves de 94 e de 95 continuam tendo seus direitos desrespeitados. Anistiados desde 01/12/2003, os petroleiros exigem o óbvio: o cumprimento da Lei.

A Comissão Interministerial criada pelo governo para tratar da anistia continua emperrada, aguardando a publicação da portaria que irá regulamentar os seus trabalhos. Por estas e outras que a FUP foi contrária à criação desta comissão, defendendo a aplicação imediata da Lei de Anistia, que não prevê entraves burocráticos, como este.

Diante da imposição da Comissão Interministerial por parte do governo e da direção da Petrobrás, a Federação, mesmo discordando deste posicionamento, entendeu que deveria garantir a representação dos trabalhadores nesta comissão.

Por isso, a FUP está fazendo gestões em Brasília, junto ao Ministério das Minas e Energia, para que os trabalhos sejam imediatamente iniciados, dando sequência ao processo de reintegração dos demitidos anistiados.

Punições - A Federação entende que a Lei de Anistia contempla todos os trabalhadores que sofreram punições e advertências por participação

nas mobilizações ocorridas no período estabelecido pela lei. Na reunião da Comissão de Demitidos e Punidos, no último dia 28, a FUP voltou a cobrar da Petrobrás a anistia dos dias parados e seus respectivos reflexos. No entanto, a empresa continua inflexível, recusando-se a ter este mesmo tipo de entendimento em relação à Lei.

A Federação entende também que as punições devam ser tratadas diretamente na mesa de negociação com a Petrobrás. À Comissão de Anistia, cabe apenas definir a abrangência dos casos, sem necessidade dos trabalhadores protocolarem requerimentos de anistia para as punições sofridas.

PETROS: GTPC é prorrogado até 31/03

Os representantes da FUP e da Petrobrás/Petros decidiram prorrogar até 31 de março as reuniões do Grupo de Trabalho de Previdência Complementar (GTPC), cujas discussões estavam previstas para serem finalizadas em janeiro. Diante da complexidade das questões que estão sendo tratadas pelo Grupo, acabou sendo necessário um prazo maior para conclusão dos trabalhos, já que o GTPC teve até o momento apenas 10 reuniões.

O objetivo do Grupo é fechar um calendário de reuniões que deverão ocorrer, no mínimo, duas vezes por

semana. O GTPC já se posicionou favorável ao fim do limite de idade para o grupo 78/79, está discutindo o tratamento isonômico para os aposentados que não migram para o PPV, inclusão dos trabalhadores novos no Plano Petros, revisão das pensões, ingresso e reingresso dos aposentados pré-70, além do Modelo de Previdência Complementar que melhor atenda aos trabalhadores do Sistema Petrobrás.

Como não tem caráter deliberativo, o GTPC encaminhará as propostas para que sejam avaliadas na Comissão de Acompanhamento do ACT.

FUP discute Auxílios Educacionais

A Comissão de Benefícios, reunida nos dias 29 e 30, discutiu os auxílios educacionais dos níveis médio e fundamental. A FUP propôs que a Petrobrás defina o valor médio que cubra as despesas escolares dos dependentes matriculados na rede pública de ensino (uniforme, material escolar e transporte). Para isso será necessário comprovar que os dependentes estão freqüentando regularmente a escola pública. A Petrobrás apresentou a tabela de reembolso para os que estão matriculados na rede privada.
(continua no verso)

Comissão de Benefícios

Auxílios educacionais - (continuação da matéria da frente) - A FUP e os sindicatos farão ao longo do ano o acompanhamento dos valores praticados para verificar as necessidades de ajustes na tabela apresentada pela empresa. Os valores das tabelas regionais passam a ser **R\$ 175,00** (AP, PI, PB, MS, TO, AC, RR e RO); **R\$ 230,00** (AL, SE e RN); **R\$ 275,00** (AM, CE, ES, MA, PA, PE e SC); **R\$ 340,00** (BA, PR e RS) e **R\$ 400,00** (MG, RJ, SP e DF). No ensino médio, os dependentes terão reembolso de até 65%. Já no ensino fundamental, o reembolso continua sendo de 70%.

AMS - A Petrobrás apresentou o impacto das mudanças na tabela, após a unificação e ajustes nas faixas de desconto. Os trabalhadores da ativa com menores salários e os aposentados tiveram considerável redução nos descontos, comprovando que a tabela está social e economicamente mais justa.

TRANSPETRO - a Petrobrás informou que a partir de primeiro de fevereiro todos os trabalhadores da Transpetro estarão na AMS.

Novos dependentes (menor sob guar-

da e enteados) - a Petrobrás estará definindo a documentação necessária para comprovar a condição legal destes dependentes para que, após análise da empresa, possam ter acesso à AMS e aos auxílios educacionais.

Readaptados - a FUP voltou a exigir a recomposição do benefício de reabilitação e, de imediato, o cancelamento do desconto da progressão do ATS neste benefício. A Petrobrás informou que estará implementando uma série de mudanças no processo de readaptação para acabar com as discriminações e comprometeu-se a discutir, em seguida, a recomposição do benefício.

Inclusão dos trabalhadores novos na Petros - a FUP voltou a cobrar uma solução para os trabalhadores que faleceram deixando suas famílias sem a cobertura de um plano de previdência complementar. A empresa propôs uma indenização para as famílias, com quitação integral da pensão e do pecúlio, o que estará sendo analisado pela FUP. Em relação aos demais trabalhadores novos, a empresa está aguardando a conclusão dos trabalhos do GTPC.

Comissão de Regimes de Trabalho

Sobreaviso parcial - a FUP cobrou que este regime seja aplicado apenas às atividades acordadas na campanha (médicos, assistentes sociais e supervisores). A intenção da Petrobrás é estender este regime para outras funções, mas concorda em estudar a melhor forma de corrigir as distorções que têm ocorrido nas unidades;

HE - A FUP também cobrou que seja estendido aos trabalhadores do sobreaviso o pagamento das HEs ocorridas na passagem de serviço. A empresa informou que as HEs serão pagas regularmente a 100% nas áreas de sondagem (E&P terrestre), quando a jornada

ultrapassar as 12 horas do sobreaviso, mas recusa-se a aplicar o mesmo procedimento no embarque e desembarque para as plataformas.

Reuniões regionais - A FUP propôs que a Petrobrás oriente os RHs regionais a realizarem reuniões com os sindicatos para discutir todas estas questões e apresentar os resultados na próxima reunião da Comissão, que deverá ocorrer em março. A FUP continuará cobrando que a Petrobrás pague todas as horas extras devidas e corrija as distorções que há no sobreaviso, voltando a implantar as equipes de manutenção de turno.

Acompanhamento do ACT

Novos - a FUP cobrou uma solução definitiva da Petrobrás em relação ao anuênio e à gratificação de férias dos trabalhadores novos, conforme compromisso estabelecido na campanha. A empresa informou que está agendando reuniões junto à DEST para tratar destas questões.

PLR - está agendada reunião dia 09/02 para dar continuidade às discussões

sobre o montante e a forma de distribuição da PLR 2003 e critérios e parâmetros para a PLR 2004.

Efetivo - A FUP, a Petrobrás e a regional Mauá do Sindipetro Unificado de SP farão uma reunião para concluir o estudo de efetivo na RECAP. Dia 04/02, a empresa definirá as novas unidades do refino e do E&P que iniciarão o estudo de efetivo.

FIQUE DE OLHO

Dia do Aposentado

Os companheiros aposentados participaram no último dia 24 de atos, manifestações e também de atividades culturais e festivas em várias regiões do país. Foi o Dia do Aposentado, celebrado tradicionalmente todos os anos nos sindicatos, em reconhecimento ao legado de lutas e conquistas destes companheiros, que, lamentavelmente, ainda não dispõem do reconhecimento e respeito merecidos, após tantos anos de trabalho. A FUP parabeniza a todos os aposentados que continuam na luta, fortalecendo e unificando a organização dos trabalhadores.

Fórum Social Mundial

Encerrou-se no último dia 21, em Mumbai, na Índia, o quarto Fórum Social Mundial. O evento, que retorna à Porto Alegre em 2005, consolidou-se definitivamente como o mais importante espaço de articulação dos movimentos sociais contra o neoliberalismo, o imperialismo e a exclusão. O FSM teve intensa participação de movimentos populares da Índia e da Ásia, além de delegados de todos os outros continentes, que uniram vozes, corações e mentes em busca da paz mundial e contra o imperialismo e o fundamentalismo. Agendaram para 20/03 uma grande mobilização mundial contra a guerra e a ocupação do Iraque, que estará sendo organizada aqui no Brasil pela CUT e outras entidades que integram o comitê de organização do Fórum.

Calendário da FUP

Reunião com a Petrobrás - 04/02 (Interbrás e Petromisa, Refape efetivo); 09/02 (PLR 2003)
Seminários FUP/Sindicatos - 3 e 4/03 (terceirização); 5 e 6/03 (PCAC);
Seminários Petrobrás/FUP/Sindicatos - 9 e 10/03 (PCAC); 11 e 12/03 (Terceirização); 31/03 e 01/04 (SMS)

Edição 668 - Semana de 02 a 08/02/2004 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS www.fup.org.br Filiada à CUT

Av. Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20040-060. Tel/Fax.: (21) 3852-5002. E-mail: imprensa@fup.org.br

Diretoria responsável pelo conteúdo deste informativo: Agnaldo, Caetano, Carrara, Caixeta, Clarckson, Fernando, Gildásio, Hélio, Pires, Radiovaldo, Silva, Silvio Sinedino, Zé Maria. Representantes dos Aposentados na FUP: Chicão & Macer. Jornalista: Alessandra Murteira - MTB 16763